

100

Comemorações do Centenário da Descoberta
do Túmulo do Faraó Tutankhamon

NEWSLETTER

Número 5 - Setembro de 2022

O CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DO FARAÓ TUTANKHAMON (1922-2022)

Relembrar e reconhecer os trabalhadores egípcios sem os quais a grande descoberta não teria sido possível



Harry Burton/Griffith Institute, Oxford University

Quando pensamos na descoberta do túmulo do faraó Tutankhamon, dois nomes surgem automaticamente: o arqueólogo Howard Carter e o seu financiador Lord Carnarvon. No entanto, sem o labor árduo e dedicado de inúmeros trabalhadores egípcios todo o trabalho envolvido na descoberta e exploração do túmulo não teria sido possível.

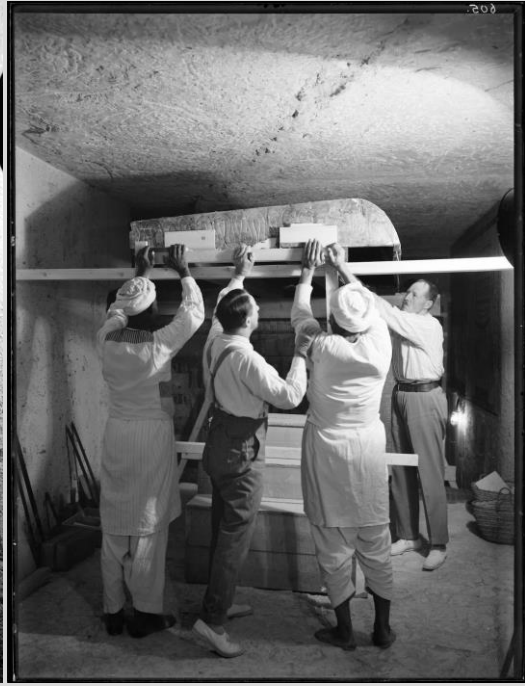
Estamos a menos de dois meses de comemorar o centenário desta incomparável descoberta arqueológica no Egito e, como tal, é devida uma palavra de reconhecimento a dezenas de homens e crianças que activamente, a par com a equipa de especialistas, contribuíram para trazer à luz do dia o jovem faraó e todo o seu espólio funerário.

Muitas vezes chamados de “os invisíveis”, uma equipa que seria composta entre 60 a 100 homens e crianças, cujos nomes e histórias desconhecemos, não podem, no entanto, ser ignorados pela História. A única forma através da qual chegaram até nós foi através da sua presença em numerosas fotos da escavação, algumas das quais deixamos neste número da nossa Newsletter como forma de prestar a nossa homenagem.

O rosto mais conhecido dos ‘invisíveis’ pertence a um jovem rapaz (com cerca de 12 anos) que seria aguadeiro dos trabalhadores e que terá sido o responsável por identificar o degrau de levou à descoberta do túmulo. Esse mesmo rapaz foi fotografado usando um colar do espólio do túmulo, supostamente por sugestão de Carter, tendo em conta as semelhanças entre o jovem egípcio e o jovem faraó. Não se lhe conhece o nome. Supostamente, poderia ser um tal Hussein Hassan Abdel Rassuhl, que, de facto, fazia parte da equipa, mas nunca foi possível confirmar, pois foram muitos os que se apresentaram como sendo a criança em causa.



Fotografia de Sheikh Hussein, quando tinha 100 anos a segurar a sua fotografia aos 12 anos (?)



©Harry Burton/Griffith Institute, Oxford University

Tutankhamon em Portugal. Relatos na Imprensa Portuguesa (1922-1939)
O Projecto para lá dos jornais...

Arqueólogos vs. Visitantes
Carter e os turistas no túmulo de Tutankhamon



As escavações arqueológicas e as recuperações patrimoniais que lhe estão associadas culminam, em muito casos, quando a imponência ou riqueza dos locais assim o justifica, na abertura e disponibilização desses espaços aos visitantes ou turistas. No entanto, a relação entre arqueólogos e turistas nem sempre é fácil, sobretudo quando aqueles necessitam de calma e tranquilidade para a realização das suas actividades que as visitas e entusiasmo, por vezes excessivo e descuidado, destes não permitem.

Tal também aconteceu em torno da escavação e exploração do túmulo de Tutankhamon. O inusitado alarido mediático internacional em torno da descoberta do túmulo e dos seus vários espaços internos gerou uma afluência de milhares de turistas, de personalidades políticas internacionais (ex.: rainha Elizabeth e príncipe Leopoldo da Bélgica) e das autoridades egípcias que se amontoavam diariamente em torno da entrada do túmulo, prejudicando o normal desenrolar das tarefas arqueológicas.



De facto, eram muitos os aristocratas, jornalistas e turistas que literalmente se acotovelavam junto do túmulo de Tutankhamon, por vezes num ambiente de alguma teatralidade e curiosidade bacoca, para ter um vislumbre do que os arqueólogos faziam ou para os entrevistar e, assim, apurar um qualquer detalhe sobre os trabalhos em curso.

Também os políticos egípcios não perdiam a oportunidade de, de alguma forma, se associarem a Tutankhamon e de visitarem os trabalhos no seu túmulo, como manifestam muitas fotografias chegadas até nós, algumas da autoria de Harry Burton, o fotógrafo oficial da escavação.



Howard Carter, o arqueólogo responsável, muitas vezes, contrariado, teve de se transformar em guia turístico, interrompendo as pesquisas ou cancelando mesmo período alargados das temporadas de escavação, como aconteceu, por exemplo, em fevereiro de 1923, o que adiará, o desmontar da capela dourada da Câmara Funerária até 29 de Novembro.

O arqueólogo inglês e os membros da sua equipa conviviam mal com o constante desfile de fatos escuros, camisas brancas de lacinho e chapéus masculinos e com as luminosas *toilettes* femininas, chapéus, luvas brancas, sombrinhas, máquinas fotográficas e tripés. Não estavam, realmente, preparados para a intensa vertente mundana associada à sua actividade regular de arqueólogos, vendo-a como uma intromissão na sua vida profissional e até pessoal. São muitos os testemunhos escritos que Howard Carter e Arthur C. Mace, curador de arte egípcia do Metropolitan Museum de New York que integrava a equipa, deixaram deste «desconforto».



Dizem estes autores no seu livro de 1923 (*The tomb of Tut-Ankh-Amen: discovered by the late Earl of Carnarvon and Howard Carter. Search, Discovery and Clearance of the Antechamber*) que quando se efectuava o transporte de artefactos do equipamento funerário para tarefas de consolidação entre o KV62 (túmulo de Tutankhamon) e o KV15 (túmulo de Seti II, especialmente preparado para o efeito e, por isso, chamado de «Laboratório»), esse «Era o momento mais esperado para a multidão

de mirones que rodeava o túmulo». E acrescentam: «Os informadores sacavam os seus cadernos de anotações e disparavam as suas câmaras tic tic, em todas as direcções e havia que abrir passo para a procissão». Diz Carter, um pouco enfadado, para dar conta dos excessos: «Suponho que se gastaram mais películas no Vale durante o Inverno passado [Inverno de 1922] do que em qualquer outro período de tempo similar desde que se inventou a fotografia».



Visão História

(Edição 72 - Agosto.2022)

O **Projecto Tutankhamon em Portugal**, no âmbito das comemorações do Centenário da descoberta do túmulo do faraó Tutankhamon, mas também por ocasião do bicentenário da decifração da escrita hieroglífica, colaborou na elaboração do número de Agosto de 2022 da revista de divulgação científica **Visão História**.

Disponível para compra nas bancas e online: <https://loja.trustinnews.pt/produto/visao-historia-edicao-72/>

Sumário¹:

Cronologia As grandes Épocas do Antigo Egito

CIVILIZAÇÃO

Geografia divina Sem o rio Nilo, não existiria uma das mais antigas e duradouras civilizações *por Luís Manuel de Araújo*

Mapa O Antigo Egito e a planta do Vale dos Reis

No País dos Faraós Três mil anos de história separam a época pré-dinástica de Cleópatra *por Luís Manuel de Araújo*

Pirâmide social A sociedade egípcia encontrava-se organizava em camadas, fortemente estratificadas e hierarquizadas *por Telo Ferreira Canhão*

Vidas difíceis Como o dia-a-dia da maioria da população era marcado pela miséria e pelas doenças *por Telo Ferreira Canhão*

Religião omnipresente O culto das divindades estava presente em todos os aspetos do quotidiano *por José das Candeias Sales*

Arte para a eternidade Arquitetura, escultura e pintura destinavam-se a proporcionar bem-estar neste e no «outro mundo» *por Luís Manuel de Araújo*

EGIPTOLOGIA

Napoleão no Egito Como a expedição que foi um fracasso militar contribuiu para dar a conhecer melhor a milenar civilização *por José das Candeias Sales*

Decifrar os hieróglifos Há 200 anos, Jean-François Champollion traduziu a escrita egípcia a partir do texto trilingue da «Pedra de Roseta» *por Abraham I. Fernández Pichel*

TUTANKHAMON

Em busca do túmulo real Quem eram Howard Carter e Lord Carnarvon, os dois homens com licença para escavar o Vale dos Reis *por José das Candeias Sales*

A descoberta «maravilhosa» Como foram encontradas, como eram e o que continham as várias salas do túmulo *por José das Candeias Sales*

Infografia Dentro do túmulo e do tesouro de Tutankhamon

O reinado do faraó-menino Coroado ainda em criança, só a descoberta do seu túmulo (quase) inviolado lhe garantiu um lugar na história *por José das Candeias Sales*

EGIPTOMANIA

A moda do Antigo Egito Da arquitetura ao mobiliário, do cinema aos videojogos, da literatura à banda desenhada, a Egiptomania e a Tutmania continuam a fascinar o Ocidente *por Susana Mota*

A Maldição de Tutankhamon A lenda e o mistério adensaram-se ainda mais depois da abertura do túmulo *por Susana Mota*

Múmias no cinema O filão dos filmes com múmias tem sido explorado por pequenos e grandes estúdios *por José das Candeias Sales*

PORTUGAL

A descoberta na imprensa Análise das notícias sobre o túmulo de Tutankhamon publicadas nos jornais e revistas nacionais, entre 1922 e 1939 *por José das Candeias Sales & Susana Mota*

A Profecia, de Carvalho Henriques A terceira obra de ficção inspirada no achado, a nível mundial, foi escrita por um português *por Susana Mota*

O entusiasta do culto atoniano Autor de ensaios, Pinto de Lima também traduziu o *Hino a Aton* para a língua portuguesa *por José das Candeias Sales*

¹ <https://visao.sapo.pt/historia/2022-08-12-o-antigo-egito-na-visao-historia/>

VAMOS TESTAR OS CONHECIMENTOS? [2]

Na nossa última edição, no espírito das férias de Agosto, mas também para acicatar a vossa curiosidade, preparámos um pequeno Quiz... este mês, porque muitos de nós ainda estamos ou de férias ou em espírito de férias, voltamos a deixar uns passatempos, aos quais saberão facilmente responder se leram o último número da *Visão História*...

SOPA DE LETRAS:²

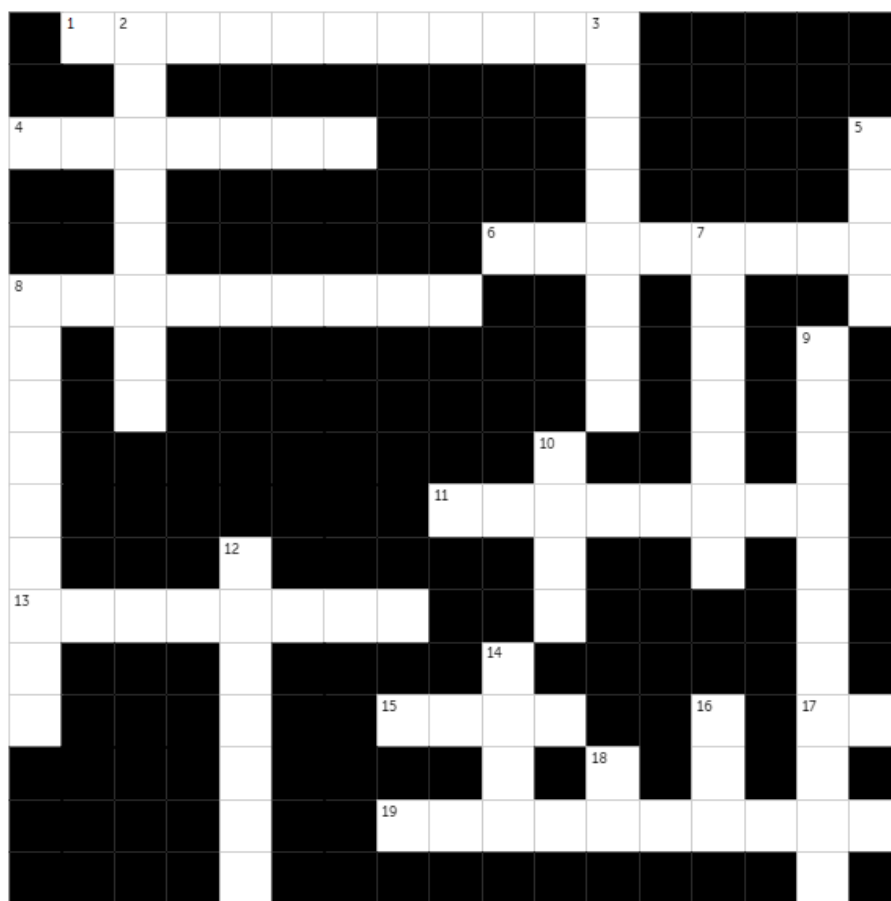
I	L	F	Q	Q	K	I	Z	L	D	O	J	M	M	H	U
B	D	N	X	D	Y	Y	Q	Z	R	P	B	U	A	G	X
C	V	N	O	M	A	A	P	N	E	S	E	H	K	N	A
G	C	W	M	Z	D	U	W	Y	G	D	X	V	H	Z	Z
N	E	F	E	R	T	I	T	I	N	W	B	O	E	M	Z
T	C	N	O	M	A	H	K	N	A	T	U	T	N	X	L
V	L	V	E	Y	A	C	C	M	N	A	L	M	A	A	T
E	Y	G	Z	X	P	A	A	G	X	S	R	Y	T	H	I
T	C	J	O	P	R	M	W	R	D	B	G	Z	O	G	M
O	N	L	D	T	T	Y	C	W	N	T	M	C	N	D	P
R	W	I	E	X	N	V	Q	U	R	A	R	H	E	U	R
N	Y	R	T	U	T	M	A	N	I	A	R	M	B	B	E
C	H	A	M	P	O	L	L	I	O	N	R	V	P	J	N
O	C	M	O	I	R	A	N	E	T	N	E	C	O	B	S
B	I	J	K	B	W	E	G	H	L	P	Y	M	T	N	A
W	C	O	P	N	V	T	N	Z	K	D	I	U	A	C	Q

Tutankhamon
Nefertiti
Carnarvon
Imprensa
Ankhesenpaamon

Akhenaton
Carter
Centenário
Tutmania
Champollion

² Disponível online em: <https://puzzel.org/pt/wordseeker/play?p=-NAdjeECHqYWCUhAWn6H>

PALAVRAS CRUZADAS:3



HORIZONTAL

- 1 Apelido da pessoa responsável por decifrar a escrita hieroglífica
- 4 Principal fonte usada pelo Projecto de Investigação "Tutankhamon em Portugal"
- 6 Nome próprio do autor da primeira tradução para português do Hino a Aton
- 8 Nome original da cidade fundada por Akhenaton
- 11 Primeira palavra do título da obra de F. Carvalho Henriques inspirada por Tutankhamon
- 13 Que nome se dá ao fascínio pelo faraó Tutankhamon
- 15 Qual a principal divindade do antigo Egipto à qual Tutankhamon restituiu o devido culto?
- 17 Nome do sucessor de Tutankhamon
- 19 Que actividade profissional levou Howard Carter ao Egipto

VERTICAL

- 2 Nome do último faraó da XVIII Dinastia
- 3 Em que mês se deu a descoberta do túmulo de Tutankhamon
- 5 Nome do deus único cujo culto foi instituído por Akhenaton
- 7 Apelido da poetisa portuguesa autora do poema "A Moda"
- 8 Nome do avô de Tutankhamon
- 9 12º faraó da XVIII Dinastia
- 10 Título do financiador da expedição que resultou na descoberta do túmulo de Tutankhamon
- 12 De acordo com Zeca Afonso, o que não tinha Nefertiti?
- 14 Nº de fetos mumificados encontrados no túmulo de Tutankhamon
- 16 Nome da suposta mãe de Akhenaton
- 18 Abr. do local onde terá lugar a Exposição de comemoração do Centenário

³ Disponível online em: <https://puzzel.org/pt/crossword/play?p=-NAdwRC2Ey5XJdUpiAIr>

EVENTOS PARA A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DO FARAÓ TUTANKHAMON

CONFERÊNCIA



ACADEMIA PORTUGUESA
DE EX-LIBRIS

24 de setembro de 2022

15h00

Inauguração de exposição
Egiptomania, esfinges e pirâmides
por Segismundo Ramires Pinto

Conferência

'Porto de Honra'

Entrada Livre

Rua Almirante Pessanha, n.º 1,
Salão do R/c (ao Sacramento, Chiado)



***Tutankhamon em Portugal.
Relatos na imprensa portuguesa (1922-1939).
Arqueologia, Egiptomania e Egiptologia
no início do século XX***



José das Candeias Sales

(Universidade Aberta; Centro de História da Universidade de Lisboa |
Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta)

Susana Mota

(Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta)

Resumo da conferência: Com base no projecto de investigação “Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1922-1939)”, dedicado à identificação, recolha e análise das notícias publicadas nos periódicos portugueses sobre a descoberta e escavação do túmulo do faraó Tutankhamon, esta conferência pretende, a partir do enfoque remetido para subtítulo (Arqueologia, Egiptomania e Egiptologia), apresentar as suas principais linhas de força e conclusões.

CONFERÊNCIA

***1922-2022: DA ARQUEOLOGIA À TUTMANIA E MUMIAMANIA.
NO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DE TUTANKHAMON***

Sociedade de Geografia de Lisboa – Secção de Arqueologia
19 de Outubro 2022 - 15 horas

Resumo da conferência: Cem anos depois da grande descoberta arqueológica do túmulo de Tutankhamon no Vale dos Reis, em Luxor ocidental, no Egito, o conhecimento e as consequências de tal acontecimento alargaram-se significativamente e plasmaram-se em várias manifestações da cultura popular a nível mundial. Nesta intervenção, procuraremos discorrer sobre as motivações e expressões maiores dessa globalização de base arqueológica, como sejam, entre outras, a Tutmania e a Mumiamania.

Exposição na Biblioteca Nacional
Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1939-1922)
No centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon
4 de Novembro de 2022 a 5 de Abril de 2023



A Exposição, que visa dar a conhecer a forma como a imprensa portuguesa noticiou a descoberta do túmulo de Tutankhamon e os impactos da mesma na realidade nacional, será **inaugurada oficialmente a 4 de Novembro de 2022**. Nesse dia, teremos uma recepção aos convidados e amigos que nos queiram honrar com a sua presença e será proferida uma Conferência inaugural sobre o Projecto. A seu tempo serão divulgados os horários e espaços.

Durante o período da Exposição – de Novembro a Abril – serão preparadas **sessões de ‘visitas-guiadas’** que serão igualmente divulgadas atempadamente de forma a poderem participar. E, caso tenham interesse, poderão entrar em contacto connosco e propor o agendamento de uma visita para um grupo de visitantes.

Em Janeiro de 2023 irá acontecer um Curso Livre, na Biblioteca Nacional, intitulado “***DE TUTANKHAMON E CARTER À TUTMANIA E MUMIAMANIA. No centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon***”. Será um curso de acesso livre (sujeito a inscrição), de entrada gratuita, leccionado pelo Professor José das Candeias Sales e pela Doutora Susana Mota.

TEREMOS MAIS NOVIDADES EM BREVE...

Seminário CH-ULisboa

A decifração da escrita hieroglífica egípcia por Jean-François Champollion.

No bicentenário da decifração da escrita hieroglífica (1822-2022)

22 de Setembro de 2022

FLU Sala B112.B

10h00-17h30

Evento presencial com transmissão virtual:

Entrar na reunião Zoom: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93312919119...>

ID da reunião: 933 1291 9119

Senha de acesso: Egípto

Streaming no canal de Youtube no CH-ULisboa.

Evento de entrada livre. Inscrição não requerida.

+INFO: <https://bit.ly/3DAvDKV>



Egiptologia

SEMINÁRIOS CH-ULISBOA

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Sala B112.B
22 de Setembro de 2022 | 10h00-17h30

A decifração da escrita hieroglífica egípcia por Jean-François Champollion

No bicentenário da decifração da escrita hieroglífica (1822-2022)



Forbes: Victoire-Angélique-Amélie Rumbly. Portrait de Jean-François Champollion dit l'Égyptien (1823), Rosetta Stone (196 a.C.), British Museum, EA24.

Programa

10h00-11h30

A Expedição de Napoleão ao Egípto (1798-1801): características, repercussões, contributos

José das Candeias Sales (Universidade Aberta, CEG-UA, CH-ULisboa)

14h30-16h00

La lengua egípcia antigua: los primeros intentos de desciframiento, el nacimiento de la egiptología científica y metodologías del trabajo egiptológico actual

Abraham I. Fernández Pichel (CH-ULisboa)

11h30-13h00

Antes de Champollion... As batalhas de Abukir
Luís Manuel de Araújo (CH-ULisboa)

16h00-17h30

"João Champollão e os signos do Egípto": A biografia de Jean-François Champollion enquanto recurso ficcional.
Rogério Sousa (CH-ULisboa)

Pausa
Almoço

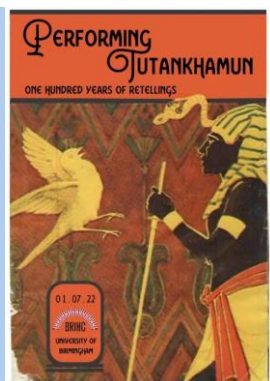
Coordenação: José das Candeias Sales (Universidade Aberta, CEG-UA, CH-ULisboa) | GI Usos do Passado
Evento com transmissão virtual (inscrição não requerida)
Zoom: ID da reunião: 933 1291 9119 | Senha de acesso: Egípto
Streaming no canal de Youtube do CH-ULisboa

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.



E PORQUE NEM SÓ DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DE TUTANKHAMON VIVE O PROJECTO “TUTANKHAMON EM PORTUGAL” E OS MEMBROS DA SUA EQUIPA...

Continuamos a desenvolver as nossas actividades académicas e a participar activamente em encontros científicos que acontecem um pouco por todo o mundo.



No passado dia 1 de Julho participámos no Workshop “Performing Tutankhamun. One Hundred Years of Retellings”, organizado pela Universidade de Birmingham, com a comunicação: *“Tutankhamun in Portugal. Reports in the Portuguese press (1922-1939). How was the discovery of Tutankhamun's tomb portrayed to the Portuguese?”*

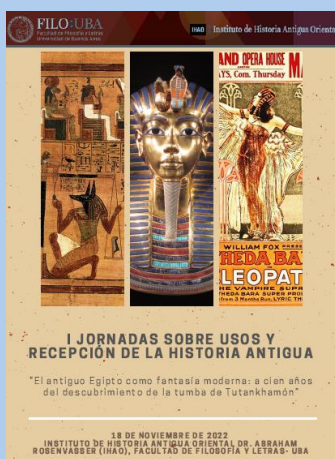
O vídeo será disponibilizado em breve no nosso site.



No passado dia 6 de Setembro participámos no VII Congreso Iberoamericano de Egiptología, que teve lugar em Buenos Aires, com a comunicação: *“Recepção ou Recepções do Egipto antigo? Expressões da globalização do conhecimento sobre o mundo antigo”*



Entre 22 e 23 de Outubro faremos uma comunicação na Conferência *Onwards and Upwards: 200 Years of Egyptomania* organizada pela *The International Society for the Study of Egyptomania (ISSE)*, intitulada: *“Expressions of Egyptomania and Globalisation: the fashion throughout the 19th century and in the first two decades of the 20th century”*



A 18 de Novembro iremos participar nas *I JORNADAS SOBRE USOS Y RECEPCIÓN DE LA HISTORIA ANTIGUA - “El antiguo Egipto como fantasía moderna. A cien años del descubrimiento de la tumba de Tutankhamón”*, organizadas pelo Instituto de Historia Antigua Oriental Dr. Abraham Rosenvasser (IHAO), Facultad De Filosofía Y Letras-UBA, com a comunicação: *“Tutankhamon, mas não só... A Egiptomania no Portugal dos anos 20 do Século XX”*

Mantenha-se a par das nossas actividades consultando o nosso site e seguindo a nossa página no Facebook.

Para qualquer questão, poderá sempre entrar em contacto connosco:

Email geral: projectotut@gmail.com

José das Candeias Sales: jose.sales@uab.pt

Susana Mota: susana-mota@hotmail.com

PARCEIROS



PATROCINADORES / PROMOTORES



Lúchapa
ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA
E CULTURAL

Câmara
Municipal
de Oeiras

